

Conhecendo os Povos Indígenas do Oiapoque

Os Povos do Oiapoque, ou Povos do Baixo Oiapoque, compartilham a mesma região de ocupação tradicional, mas compõem quatro diferentes etnias indígenas, sendo elas: Galibi Kali'na, Karipuna, Palikur- e Galibi-Marworno. Estas etnias formam uma população de 7251 pessoas (SESAI, 2014), distribuídas em 55 aldeias em três Terras Indígenas: Uaçá, Galibi e Juminã. As Terras Indígenas estão localizadas entre os Rios Cassiporé e o baixo curso do Oiapoque, na Bacia hidrográfica do Rio Uaçá. As Terras Indígenas estão localizadas no extremo norte do estado do Amapá, na fronteira com o território que hoje constitui a Guiana Francesa. Estas Terras Indígenas são formadas por uma paisagem de grandes áreas de campos alagados e ilhas, áreas de florestas em terra, montanhas, manguezais, rios e lagos. As decisões dos povos indígenas são feitas através do Conselho de Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque (CCPIO) e com a participação de toda a comunidade indígena, dos sábios, pajés, jovens, mulheres, parteiras, agentes ambientais, agentes de saúde, professores, pastores. As lideranças não decidem nada sozinhas, todas as decisões são feitas em conjunto. Atualmente são nove aldeias ao longo da BR-156/AP, formadas também com a intenção de proteção do território indígena diante das alterações da dinâmica populacional da região com a implantação da rodovia. Os Povos Indígenas do Oiapoque são a favor da pavimentação da BR-156, desde que as comunidades indígenas sejam consultadas, através de suas lideranças. A consulta deve também considerar os conhecimentos indígenas e a relação com seu território tradicional.

Fonte do Texto: Protocolo de Consulta dos Povos Indígenas do Oiapoque/AP, 2019.

Fonte das Fotos: IEPÉ.



Povos Indígenas do Oiapoque.

Produção de farinha de mandioca em aldeia indígena.

Ouvidoria da BR-156/AP-NORTE ao seu dispor!

A Gestão Ambiental das obras da BR-156/AP-NORTE disponibiliza uma Ouvidoria para a comunidade apresentar dúvidas, opiniões, sugestões e redações sobre a obra, através de correio eletrônico: ouvidoria@br156apnorte.com.br. Cartazes do Centro de Comunicação, no qual consta o e-mail da Ouvidoria, foram fixados no Canteiro de Obras do Consórcio JEA, Superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT/AP e restaurantes ao longo da BR-156/AP-NORTE. Dessa forma, a população fica informada e assim pode fazer suas sugestões ou reclamações pertinentes às obras da BR-156/AP-NORTE.



**CONTATE-NOS EM CASO DE DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES,
DENÚNCIAS, SUGESTÕES, ELOGIOS E OUTROS.**

ouvidoria@br156apnorte.com.br

[@gestaoambientalbr156apnorte](https://www.instagram.com/gestaoambientalbr156apnorte)

Acesse nosso site

www.br156apnorte.com.br

BOLETIM INFORMATIVO BR-156/AP-NORTE



RETOMADAS DAS OBRAS DA BR-156/AP-NORTE



Pág. 2

AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES LINDEIRAS



Atividade realizada antes do período da pandemia.

Pág. 3

INFORMATIVO

RETORNO DAS OBRAS DA BR-156/AP-NORTE

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) retoma as obras do Lote 2 da BR-156/AP-NORTE no Estado do Amapá. A empresa responsável pela obra já está realizando atividades no trecho desde junho de 2020, conforme previsto no cronograma deste lote. Inicialmente serão executadas as seguintes atividades: serviços preliminares,

instalação de canteiro de obras, drenagem superficial e subterrânea, obras de arte corrente, terraplenagem e movimentação de terra. Os trabalhadores que estão atuando nas obras do Lote 2 da BR-156/AP-NORTE estão seguindo todas as medidas de prevenção contra o novo coronavírus.



Canteiro de Obras do Consórcio JEA.

DNIT/AP ATUA NA PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

O que é COVID-19?
A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Buscando ampliar a divulgação de informações e orientações sobre prevenção e formas de evitar a propagação da doença, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, através da Superintendência no estado do Amapá (SR/DNIT/AP) disponibilizou frascos de

álcool gel em diversos pontos comerciais localizados ao longo da BR-156/AP-NORTE. Nesta ação também foi elaborado um cartaz que apresenta práticas de higienização e hábitos que devem ser adotados para conter a pandemia. A atividade está sendo executada pelo Programa de Educação Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-156/AP-NORTE. Além das comunidades lindeiras, o trabalho de conscientização contempla os trabalhadores do empreendimento.



DNIT disponibiliza cartaz e frasco de álcool em gel em pontos comerciais de Calçoene.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE ESGOTO VS SAÚDE

A equipe de Gestão Ambiental esteve presente nas comunidades lindeiras da BR-156/AP-NORTE, antes da pandemia causada pelo COVID-19. A ação foi executada na localidade do Cassiporé, Carnot e na sede do município de Calçoene, com a distribuição de Informativos sobre “Esgoto VS. Saúde”. Segundo o levantamento realizado pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, na Região Norte do Brasil apenas 10,20% da população tem acesso à coleta de esgoto, o que reforça a importância dessa campanha junto às comunidades lindeiras da BR-156/AP-NORTE.

Atualmente, os serviços de esgotamento sanitário são muito precários, e, na maioria dos casos, o descarte é feito de forma incorreta, o que tem ocasionado o surgimento de várias doenças que afetam a saúde das comunidades lindeiras. Esta ação buscou sensibilizar

sobre os cuidados que se deve ter, principalmente com as construções de fossas sépticas, para que elas não sejam construídas em locais próximos de pontos de captação de água, pois causam a poluição do corpo hídrico e favorecem o aparecimento de doenças.



Comunidade lindeira recebendo o material.

MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS

O Programa de Controle de Processos Erosivos tem como objetivo geral preservar os solos naturais e evitar o assoreamento de corpos hídricos nas áreas

afetadas pelas obras, bem como prevenir a formação de novos, reduzir impactos gerados pelos já existentes e evitar a perda de material da obra por erosões lineares e/ou por movimentos de massa. As atividades deste programa contemplam a realização de vistorias periódicas, identificação de áreas de risco, cadastro de novos e monitoramento dos já ocorridos. A equipe da Gestão Ambiental realiza o acompanhamento e o cadastro dos processos erosivos no Sistema de Gestão Ambiental Integrado – SGAi, atualmente há 31 processos cadastrados ao longo do Lote 02. Diante disso, são fornecidas orientações à construtora sobre medida de correção e de prevenção em áreas de risco.



Supervisor ambiental monitorando os processos erosivos ao longo da BR-156/AP-NORTE.

FAUNA ATROPELADA

Quem trafega pela rodovia, já deve ter se deparado com algum animal atropelado ao longo da BR-156/AP-NORTE. Diante deste cenário, foi indicado no Plano Básico Ambiental da rodovia o Subprograma de Criação de Passagens de Barreiras de Animais, com o objetivo de avaliar os pontos críticos de atropelamento da fauna, assim, cabe a Gestão Ambiental com base nos dados levantados, a indicação de ações (sinalização, passagens de fauna subterrânea, passagens de fauna aérea) para a redução dos atropelamentos de animais da região. A equipe da gestão ambiental avalia de forma quantitativa a fauna atropelada, identificando os pontos que apresentam maior índice de morte de animais. Desde o início das atividades da Gestão Ambiental, foram realizadas 12 campanhas de monitoramento sendo

registrados 103 animais atropelados de 37 espécies diferentes, destas nenhuma se encontra ameaçada de extinção.



Remoção de indivíduo atropelado na rodovia.